

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 105

BOBINA BR/RE 30

PISTA 2 (604 - fim)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 55 min.

ÁREA : INSTITUIÇÕES, O ENSINO, A IGREJA

INFORMANTE : Nº 119

SEXO : M

IDADE : 45 anos

DATA : 20/06/78

DOCUMENTADORES : Ângela Serpa

GRAVADOR :

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO :

[O senhor poderia nos falar a respeito da... do ensino de hoje?]

É... é fácil falar sobre... sobre o ensino porque quando a gente já viveu alguns anos, como já foram vividos por mim, é... isso permite uma comparação bem razoável, o... sem ser saudosista, eu considero que há... há dois aspectos na evolução do... do ensino: um perdendo em nível teórico, em nível científico, esse se perdeu muito do meu tempo pra cá; mas outro ganhando... outro ganhando em aspecto prático, de execução, de conhecimento prático da... das coisas da... das ciências atuais. Eu acho que os métodos atuais são muito mais realistas, mais práticos. Ele põe o aluno em confronto direto com o problema, mas afasta excessivamente da essência do conhecimento daqueles problemas.

[E... como.... e como seria a divisão é... do ensino hoje em relação ao ensino de há tempos atrás?]

A divisão em que aspecto? Eu num... num... num peguei.

[Como... estaria sendo distribuídos as classes, os cursos?]

Bom, eu não sei se... se lhe entendi perfeitamente, mas o... o que, que eu tenho impressão que deveria acontecer era exatamente que se fizesse uma divisão para o ensino. Eu acho que não há essa

divisão, mas que deveria haver essa divisão. Deveria ser dada uma ênfase muito grande e valorização, porque o problema do Brasil é a valorização dos cursos médios, o brasileiro não tem curso médio e a estrutura funcional do país está sobre os cursos médios. O Brasil se habituou ou o brasileiro se habituou a considerar válido apenas os cursos superiores e isso trouxe uma consequência negativa com respeito àquele aspecto que eu havia falado há pouco que é o aspecto do... do... nível desses... desses cursos superiores. Como o nível... o curso superior passou a ser almejado por todo mundo e ele não pode ser seguido por todos no nível em que deve ser seguido, há uma consequência que é a necessidade de baixar o nível pra pegar a média, então ganhou-se em média, em volume global, mas foi perdido em profundidade, em núcleos que deveria ter condições de levar até aquela profundidade. Daí eu achar que deveria ser feita essa divisão, ou pelo menos convencer um grande número de... de... de pessoas da população a fazerem os cursos médios, e um outro grupo que se... é realmente um grupo que se dedicaria de corpo e alma a... a... o aprofundamento científico a fazer os cursos de nível superior, que é pra manter um grupo capaz de puxar o carro, de... de levar a coisa pra frente.

O... podemo(s) mudar de... de... a vontade aqui, né? o... falando sobre as instituições, minha mulher há pouco lembrou, ela não quer que diga não, o... uma das instituições que vai ser fácil pra mim falar sobre ela aqui, vai ser uma da qual nós participamos da criação dela, quando morávamos em outro estado não aqui, é a escola de Pais. É preciso sempre lembrar o seguinte: é Pais, P,A,I,S, não é paz de... de... de... é uma escola de pais, pais e filhos nesse sentido. Essa escola que hoje é uma instituição no Brasil, e com ramos em alguns países fora do Brasil, outros que não sejam Brasil, já se constitui realmente uma instituição, certo? E... ela notou, ela... a idéia fundamental surgiu de se observar que a maioria dos problemas carregados pelas pessoas, ou pelo menos uma parte muito grande e profunda dos problemas, ou dos problemas mais profundos, estão ligados a... a... à situação educativa em casa. A escola de Pais, diz de Pais, se diz de Pais, porque ela pretende que os pais é que sejam os alunos, os pais sejam os alunos de serem pai... pais. Então, essa escola de pais resolveu estudar com um grupo de elite, o... os diferentes aspectos dos problemas educativos e educacionais dentro do lar, dentro da família. No relacionamento entre os pais, entre os cônjuges, entre

os pais eles mesmos, e deles com relação aos filhos, formando o núcleo familiar. E vários aspectos foram... foram estudados e reunidos em técnicas de... vamos dizer didáticas, em técnicas de como analisar o problema do lar, da vivência do lar. Uma das coisas que ficou bem clara no começo da criação dessa escola de Pais, foi que ela seria uma escola sem confissão religiosa, por que... não que ela não permitisse a... a... o aprofundamento religioso, ao contrário, ela zela por isso, mas é... ela é como uma instituição aconfessional pra permitir que todos, de todas as religiões participem, sem haver discriminação, porque se fosse, por exemplo, uma escola católica, isso aí começaria a expulsar outros grupos de outras credos ou de pessoas, inclusive, que não tivessem religião declarada, confessada. O... o... a outra... outro aspecto que também foi fundamental desde a criação, foi a política no sentido política partidária, não política do bem comum, essa política que é realmente a política sadia do mundo, mas a política partidária não se permite, porque se ela entrar no... no... no seio da escola ela vai realmente desviar ou desvirtuar completamente a finalidade da escola, então, pra que a escola ficasse completamente livre, combinou-se agir dessa forma. Daí então surgiu uma outra idéia é de

grandes descobertas da Escola de Pais, é que...quando todos os que estão presentes começam a apresentar seus problemas ou alguns dos presentes começa lançar para o grupo o seu problema naquele momento, ou em função daquele tema que foi abordado, o seu problema familiar, ele começa a descobrir uma coisa muito curiosa, é que aquele problema que ele considerava um problema muito grave na família dele é um problema de quase todos, e isto aí tem como consequência uma...um...uma desdramatização muito grande do problema de cada um. Isso é o primeiro passo da Escola de Pais. Eu tenho a impressão até que um dos toque(s) mágico(s) da Escola de Pais está nisso. É que quando o grupo começa a sentir que o problema que ele pensava que era uma catástrofe na sua família é problema comum de todos, que aquilo realmente não é catástrofe pra ninguém. Então aquilo que parecia uma coisa incontornável é perfeitamente contornável e aceitável, apenas com meditação e...e...troca de idéias, e os pais podem mudar o rumo daquilo favoravelmente, sempre favoravelmente. Então uma das primeiras...dos primeiros acontecimentos na Escola de Pais é esse: é começar a desdramatizar um problema familiar, porque essa dramatização conduz os pais, pai ou mãe, eu falo pai às vezes, mas (es) tou me referindo a qualquer um dos dois, pai ou mãe... é

que a maioria dos pais diante de... dos problemas existentes no lar, quando eles se apercebem, porque ninguém nasce pai feito, treinado, né? A gente novo se forma em pais e... e tem de... de ir envelhecendo e vivendo com os filhos, que também são novinhos e (es)tão crescendo, quer dizer, a gente é novo como pai e os filhos são novos como viventes, como... como seres. Então aquela... aquele núcleo familiar é completamente novo, todo mundo destreinado, todo mundo fora de forma completamente. Então uma das coisas que se verificou que era... seria de...de grande vantagem...para... pra essa meditação sobre comportamento no lar é que se todos os presentes nas reuniões, aliás eu num falei numa coisa que é importante falar; é o processo de funcionamento da Escola de Pais, ela funciona com reuniões de grupos, estabelece-se os grupos esse grupos ficam obrigados ou se comprometem a reuniões semanais. Uma vez por semana, esse...cada mesmo grupo se reúne. E este grupo vai seguir ditado pela própria Escola de Pais, uma seqüência de temas. Então cada reunião, cada noite geralmente é à noite, cada reunião vai tratar de um determinado assunto, às vezes até aquele assunto se estende por mais de uma noite, mas pelo menos é...será somente um... um...um assunto por noite. E uma das grandes, na minha opinião, das

quando ele se apercebe de um problema no lar, que ele momentaneamente considera um problema transcendental pra ele, quer dizer, um problema que ele não vai ter condições de ultrapassar porque é uma coisa gravíssima, ele entra em desespero, e ele entrando em desespero ele não vai a coisa nenhuma que preste, que sirva. Ele vai seguramente conturbar muito mais, perturbar muito mais e contribuir pra que aquele problema se agrave. Isso que vai acontecer se ele se descontrolar em torno do problema. E o que é curioso, é que de um modo geral não dá pra que se... que esse... .. este mesmo resultado que se obtém dentro do grupo seja obtido entre marido e mulher, porque os dois até pelo fato de terem namorado... se namorado e casado os dois, eles (es)tão... eles têm muita coisa em comum, embora seja... possam ser de personalidades completamente díspares um do outro, de tipo de ser, mas os dois normalmente convergem a opinião em torno daquele problema, com a esperança que aquele problema.... então os dois vão contribuir pa... para dificultar cada vez o filho ou o relacionamento entre pais e filhos em torno daquele problema, ou entre os filhos, porque o problema pode ser entre os filhos, e geralmente o problema aparece entre os filhos ou entre filhos e pais, mas a maioria aparece entre

filhos. Então o... marido e mulher convergem para perturbar o problema, e quando eles se juntam no grupo eles descobrem que aquilo não é tão grave, que aquilo é uma coisa... que diante d'uma exposição feita por um dos casais que é preparada pela Escola de Pais, que se chama casal líder na Escola de Pais, esse casal líder é um casal que se obriga a estudar os temas discutidos, que são os temas mais frequentes ou... que são os temas que com mais frequência trazem problemas pra família. Esse casal líder aborda esses problemas e lança as raízes, as diretrizes fundamentais até como... como quem sonda o grupo, lança essas coisas pro grupo, mas com a... com a finalidade de despertar todos os pais sobre diferentes motivações para aqueles problemas. Vou... vou citar um problema por exemplo, ciúme infantil, que é uma coisa que todo o casal descobre entre filhos e... e de filhos pra pai com relação a outro irmão, isso tudo. Isso é um problema sério, esse problema de ciúme infantil é realmente uma coisa... eu digo sério num é que seja grave, ele é sério no sentido de que ele existe, é muito presente. Possivelmente presente a todas as famílias no mundo, talvez algumas exceções de pais que tiveram a sorte de... de conseguir contornar um pouco isso antes. Mas... os pais começam

aquele problema, consideram que aquilo é absoluto, quer dizer, aquilo que eles pensaram sobre o problema do filho só tem aquele caminho. O filho (es)tã fazendo isso, por isso assim, assim, assim, e só, ele num aceita mais. E no...no convívio no...no funcionamento da Escola de Pais, do grupo da Escola de Pais, ele descobre o seguinte: que aquele mesmo problema que ele tem, que outro tem, que mais outro tem, dentro da família, cada um analisa por um caminho completamente diferente do dele, e essa é outra das mágicas da Escola de Pais, é que ele começa a descobrir que a coisa não tem sentido absoluto, que não é só aquilo pelo caminho que ele medita que é válido. Ele precisa explorar outros caminhos, e outras possibilidades de causas daquele fenômeno, daquele problema que (es)tã acontecendo. Então ele começa a aceitar isso, quer dizer, ele já começa a achar que ele não é absoluto, que antes ele achava que era absoluto, ele nem achava conscientemente, ele agia como sendo absoluto. Quando, ele começa a se aperceber de que o mesmo problema pode ser olhado por vários outros ângulos, e que todos esses ângulos outros ângulos são tão válidos quanto o dele, é preciso que ele tenha aquela atitude de humida... humildade muito grande pra não... pra não bloquear as opiniões dos outros, quer dizer, ele... ele precisa

a... a meditar sobre outras causas que podem gerar aquele ciúme infantil, porque ele normalmente ele atribui o problema de ciúme infantil a uma deformação daquele filho que está... que está exibindo ciúme. Ele acha que aquele filho é doente, ou aquele filho num vai dar pra isso, num vai dar p'aquilo, que aquele filho é um filho perturbado porque tem ciúme do outro. E como a Escola de Pais desenvolve os temas, e outra coisa, eu já falei antes, mas vale a pena relembrar, é o seguinte: o grupo, aquele grupo adquire entre si... confiança, e todos quando falam sobre o mesmo assunto termina falando dos seus problemas sem... sem nenhum constrangimento de falar uns aos outros, por que se... é como se tirasse um véu de... de cerimônia e de... de falta de confiança e o grupo fica muito confiante e realmente expõe os seus problemas com muita clareza, todos expõe. E daí se dá uma das coisas mágicas da Escola de Pais, que é cada pai descobrir que um problema que ele viu na... dentro da família, e que ele considera como tendo raízes em determinadas circunstâncias ou por determinado motivo, pode se... esse problema pode ser visto por outros prisms completamente diferentes do que ele (es)tá vendo, porque o comum é quando o... o... os pais descobrem um problema eles se fixam numa diretriz pra analisar

ouvir as opiniões dos outros e quando ele ouve e analisa ele vê
 que são válidas, às vezes muito mais válidas do que a dele e ele
 tem de reconhecer isso, e ele reconhecendo isso ele vai ter de
 mudar, quer dizer, a Escola de Pais, ela... ela, no grupo em
 funcionamento, o grupo todo se enriquece : primeiro, com as
 opiniões dos outros; segundo, pela meditação que cada um faz; é
 verdade que é mais ou menos a mesma coisa que eu disse antes, é
 ININT. na coisa, é pela meditação que eles fazem... que cada um faz,
 tendo o espírito de...de...humildade, ele consegue exatamente,
 analisando o ponto de vista de um outro pai, verificar que aquele
 ponto de vista é muito mais razoável do que, o que ele ti...
 adotava, do que ele fixava e que ele considerava como absoluto.
 Então ele começa a descobrir que primeiro a coisa, o problema não
 é só dele, segundo que o problema num... os problemas num podem ser
 vistos sobre um único aspecto, há dezenas de aspectos. O grupo
 funcionando começa a... a cada um analisar... analisar os
 problemas e começa a apresentar da cabeça de cada um, cada cabeça,
 cada sentença, começa a apresentar da cabeça de cada um as
 possibilidades ou como a pessoa está vendo as causas daquele
 fenômeno, daquele problema familiar. E daí desse enriquecimento sai

realmente é... uma consequência altamente sadia e vantajosa, que é o fato de que os pais podem se aperceber muito mais profundamente dos problemas com amplitude... com amplitude muito maior do problema e podem agir corretamente sabendo qual é o problema que existe, porque a coisa pior para se resolver um problema é não saber qual é o problema, e aí o... o conhecimento do problema passa a ser cada vez melhor, muito mais amplamente analisado, meditado, e o pai... e os pais passam a ter esse conhecimento que vai ajudá-los a agir dentro da família. Outra coisa que a Escola de Pais também faz, muito séria, é que participam sempre marido e mulher. O casal está lá. Então, quando se discutem aqueles problemas, acertam-se, ajustam-se as arestas que podem existir no problema educativo dentro do lar. Sobre vários pontos de vista. Eles se ajustam os dois na maneira de meditarem sobre os problemas. Então eles é...

/ O senhor falou aí sobre é... é o trabalho do casal; e que as pessoas estavam sempre trocando suas experiências, então houve também troca de... de experiências de sanar o problema no lar? /

Acontece uma coisa na... na reunião de Escola de Pais e essa sua pergunta é muito objetiva, que é o seguinte: é... eu não detalhei bem, vou detalhar mais uma coisa, o casal líder de que eu

falei, é obrigado a preparar cada reunião. Durante a semana, ele tem a semana inteira pra estudar e preparar os temas e as sugestões da reunião. Esse casal líder é um casal escorvador, quer dizer, ele vai provocar o grupo, mas ele realmente não vai influir de forma direta nas conclusões do grupo. Esse casal líder levanta o tema expõe vários aspectos do tema que vai ser abordado na reunião, mas sempre é como quem, ele propõe aquilo. "Será que isto não é por aquilo? Será que um pai quando faz isso, uma criança quando age daquela maneira não está reagindo por isso assim, assim, assim? Já meditaram sobre isso?" Quer dizer, é sempre proposição, isso é uma coisa muito boa. Então é como se o casal líder desse subsídio, subsidiasse, continuamente, o funcionamento do grupo. Muitas vezes, ele quase não fala, num é necessário, ele fala antes, deixa o grupo então trabalhar é... há uma... um... uma iniciação do... do problema, o... esse escorvamento que eu (es)to(u) falando do problema, depois o grupo começa a trabalhar e o casal líder precisa ser muito hábil, e precisa a... saber dosar o quanto ele vai dar de influência no grupo... ao grupo. Ele realmente dá influência, porque esse negócio de dizer que o casal líder não interfere, não, ele interfere. Ele interfere, mas interfere de uma maneira

muito sutil, ele interfere como quem doa conhecimentos, como quem estudou de vários autores, de vários pensadores, de vários educadores e lança aquilo pro grupo. Então é fácil um grupo que (es)tã profundamente interessado, (es)tã profundamente motivado em discutir o problema de sua família, de seu lar, ele está, o casal líder quando começa a funcionar no grupo, ele...ele funciona de corpo e alma, ele funciona realmente, ele num consegue ficar ali, salvo algu... raras exceções, ele num consegue ficar ali sem.. sem se integrar completamente ao problema. Ele... ele entra de corpo e alma no assunto. Então ele fica completamente imbuído e sabe... e... fica completamente fora de qualquer outro problema, naquela hora da discussão do grupo, ele fica realmente motivado e emocionado com aquilo tudo. Então o que o... nessa circunstância... é que se...é quase que uma doação do pai no... no... dentro daquele... daquele trabalho de grupo, quando o... o casal líder propõe soluções ou propõe alguma coisa, é muito fácil é... de se verificar que realmente aquela proposição, aquela proposta é boa ou não é boa, certo? Então, daí se caminha para a... as boas soluções principalmente em função do que há de mais novo, ou o que foi mais estudado por pensadores e educadores pelo mundo afora,

então a coisa que entra mais em acordo com tudo aquilo.

Sim, eu ainda num... não respondi a sua pergunta. Sua pergunta é o seguinte... eu respondo da seguinte maneira: o... quando termina-se o grupo, aquele assunto fica todo em ebulição, fica todo fervilhando na cabeça de todos os pais que saem dali cheios de propósitos, de se modificar em casa, de... de agir dessa maneira, de corrigir aquela maneira que realmente (es)tão fazendo isso assim, assim, assim, erradamente, é isso dentro da cabeça de cada um, não precisa nem explicitar isso, mas cada um é... realmente sai de lá desejoso de fazer as correções que concluiu que são necessárias de que eles façam dentro de seu lar. E na reunião seguinte, no... no grupo seguinte, quando eles se reúnem novamente, é feito o que se chama uma cobrança. Essa cobrança tem um sentido de... de... cobrar realmente, per... pergunta-se ao grupo, o casal líder pergunta ao grupo o que foi que aconteceu no seu lar em fun... com relação àquele assunto tra... tratado da última vez que... que você possa dizer aqui, possa contar e geralmente há coisas muito concretas e muito boas pra serem ouvidas. Quer dizer, os casais chegam e contam: Eu agi assim, assim, assim, eu modifiquei aquilo assim, assim, assim e o resultado foi este. Aconteceu isso, aconteceu aquilo com meus

filhos... Então, o... o... eu penso que foi isso a sua pergunta, né? en... então cada casal precisa disso. Agora outra coisa que os casais precisam se imbuir, que eu falei ainda a pouco naquele... naquela humildade, eles precisam se imbuir daquela humildade quando trabalham no grupo, que é pra que eles dêem as suas opiniões ou emitam os seus conceitos e ouçam realmente o que os outros estão dizendo, com meditação sobre o que os outros (es)tão dizendo. Num é ficar quieto no canto esperando que o outro acabe de falar pra combater aquilo ou rebater aquilo, não... não se trata... cada casal tem de realmente emitir o seu conceito e ouvir o dos outros. Se ele não quiser emitir conceito nenhum, ele não emite, mas ouvir o dos outros ele precisa saber ouvir porque senão a reunião da Escola de Pais não vale nada, quer dizer, a escola... a reunião da Escola de Pais vai... surtir efeito daí. E dessa troca de experiência, que é muito rica dentro do... dum grupo, que é um grupo de muitos casais, dessa troca de experiência é que sai realmente... é como se ele entresse numa escola da vida assim, vendo várias famílias educando e vendo as conseqüências, porque cada um chega lá e expõe o que faz e as conseqüências. Então cada casal de repente passa a ter experiência de educação, de vivência de lar, de várias famílias.

Então é como se ele tivesse vivido vinte vezes, dez vezes, com... em vez de ter dois filhos, com vinte filhos, quer dizer, cada um com seus problemas. Então aquele alargamento que é feito permite a ele conclusões muito mais é... acertadas e muito mais positivas do que antes, que ele estava completamente ensimesmado, cismando com... com um... com um problema dentro de casa que, às vezes, nem existe esse problema. Eu citei esse da... da... da... do ciúme infantil, mas são... são dezenas de outros problemas todos eles tão válidos e tão importantes quanto esse que foi citado. Um outro, que recentemente saiu até na televisão é aquele da informação sexual, na Escola de Pais se faz... se... é... se trata desse assunto em grupo dos pais, e como os pais devem encarar e devem cont... enfrentar esse problema junto aos filhos, e, realmente, a gente sente que é um... ainda é um campo que as pessoas reagem um pouco por falta de... de simplicidade em relação ao assunto, e isso tem trazido sérios problemas para novas famílias que se formam por aí, muito sério, há... muito desajuste de casal tem se dado por conta de uma falta, de uma informação na época que... que devia ter sido feito. Inclusive, existe uma coisa que é meio chavão na... na Escola de Pais, quando se fala sobre a... a informação sexual, há duas coisas, uma é a

seguinte: é que a informação sexual, quando se fala em informação sexual, as pessoas encaram imediatamente como se se entrasse no problema do sexo, no sexo de duas pessoas adultas, um sexo já amadurecido. Mas a informação sexual envolve todos os aspectos desde do...do...da fecundação de...de...de qualquer ser vivo, de uma planta, de...de qualquer coisa, até o final, e a criança num vai receber, uma criança ainda de pouca...de tenra idade não vai receber informação completa, mas ela precisa, daquilo que ela se apercebe ela precisa receber as explicações pra que ela entenda pelo menos o que ela (es)tá vendo no nível dela e no nível de apercebimento dela, de percepção dela. Então ela se apercebe no mundo na frente dela de...de algumas coisas, aquelas algumas coisas precisam ser explicadas. E ao passo que a criança vai se desenvolvendo até a idade... adolescência ela vai precisar saber da história completa ou não completa, certo? E daí isso é que assusta muita gente é imaginar que tem que pegar uma criança de cin... de cinco, seis anos e explicar a história completa, e num tem nada disso. Na realidade... a própria criança não (es)tá interessada na história completa, porque ela num foi desperta para a história completa. Ela foi despertada pra mãe que está com a barriga grande ou pra tia que... que teve um bebezinho.

Ela quer saber dessas coisas e a resposta que... que os pais podem dar e devem dar é uma resposta verdadeira, mas dentro daquele nível de idade mental daquela criança, que satisfaz a ela, mas que não engana. Aquelas informações com o crescer e com o desenvolvimento vão se complementando, se complementando e formam o arcabouço final, quando chegar a época normal. Não, realmente, como muita gente encara, por exemplo, esse problema de... de dar informação ele chama de educação sexual, não é uma educação sexual é informação sobre sexo, sobre problema de sexo, da existência de sexo. É que é... muita gente discute esse problema sobre se deve ser dado na escola ou não deve ser dado na escola. Eu acho que não é pra ser dado na escola, por uma razão muito simples: aquela informação precisa ter essas dosagens que eu (es)tava falando, essas dosagens dificilmente podem ser dadas a não ser por pai e mãe pra cada filho, que conhece seu filho, que ninguém melhor conhece o filho do que pai e mãe. Então pai e mãe é que sabe dosar até onde deve ir aquilo que ele faz; segundo precisa ser dada a informação com muito amor, muito, mas muito mesmo. E quem vai dar com muito amor é pai e mãe para o filho, não é uma professora dentro de uma escola, falando pra uma classe para se... é... pra resolver um problema que ela tem que é

dá uma aula sobre aquilo. Ela vai falar pra... se desvencilhar daquele problema, não é a mesma coisa; e o terceiro aspecto que já... já envolve a fase mais complementar é que aquilo dado em... em es... em escola sem esse controle do... de informação, ela pode primeiro ir muito além da... da necessidade do nível da classe, do nível mental da classe, e ela vai, seguramente, transmitir uma idéia completamente desligada, desvirtuada do... do..., ou por outra vamo(s) começar ao contrário, ela vai dar uma idéia completamente mecânica do problema, sem envolvimento psicológico e sem envolvimento de amor nenhum, aquela professora não vai dar, nenhuma vai dar. Eu não (es)tô(u) culpando a professora, é pela circunstância daquilo ser dado em aula, num vai, e aquilo precisa ser transmitido por pai e mãe com muito amor e chamando a atenção para o que há de amor envolvido naquilo e não um... um comportamento mecânico como é normalmente exposto, somente a mecânica do... do... do fato. Daí eu achar que é muito difícil na escola ser dada com êxito isso. Poderá ser dado nas idades mais adiantadas, porque aí já é instrução no duro. Mas a criança já sabe toda a essência da coisa, ela já sabe todo o clima e toda a essência da coisa, aí (es)tá certo, aí é aula, tem a aula de

anatomia, aula de... de... de medicina, de qualquer coisa, que
aí já não tem mais nada haver com... aí a coisa já tem outro
sentido. Mas o... o... esse... esse assunto é tratado na Escola de
Pais, também é tratado, é um dos assuntos, são vários assuntos, esse
assunto também é tratado na Escola de Pais. E existe até uma
frase, foi isso que eu me referi quando comecei a falar nesse
assunto, que o... que é dito por uma... uma das que forma a cúpula
da Escola de Pais no Brasil, que é a ININT Cristine, ela diz o
seguinte: porque muita gente reage porque a criança nova ainda, a
criança quando... quando na Escola de Pais defende que cada
informação dessa deve ser dada não só pela necessidade da criança,
mas pela... pelo início de convívio social da criança porque já se
tem certeza que ela vai ouvir aquilo, ela vai ouvir informações
completamente erradas fora de casa, então a M.C. diz... diz uma
frase... que tem muito sentido, ela diz: "é melhor que os pais se
antecipem em dar uma informação, se antecipem de um ano a que se
atrasem de cinco minutos". É melhor que a criança receba um ano
antes daquela... da necessidade de ter aquilo do que ela ouça do
pai cinco minutos depois de alguém lhe ter dado a informação
completamente disvirtuada com... com... com cargas emocionais

completamente fora da... do realismo, e o que é o normal, porque
quando a criança ouve isso de... de... de fofuquinha, porque
fulaninho ouviu, porque sicrano ouviu, aquilo vem com uma auréola
terrível, e aquilo vai marcar a criança pro resto da vida vai
ficar marcada com aquela carga, daí acontecer essa coisa. Por
isso... eu (es) tou citando esse exemplo pra mostrar como a Escola
de Pais se situa em relação aos problemas de educação. Esse do
ciúme infantil é... é um problema que aflinge terrivelmente os pais,
terrivelmente. Os pais num sabem o que fazer porque, principalmente,
porque grande parte dos problemas apresentados pelos filhos, é
conseqüência, a gran... eu digo a grande parte, é conseqüência de
um problema de ciúme infantil mas num é identificado pelos pais, e
e os pais começam a... a identificar. Essa identificação é na
minha opinião outro das grandes contribuições da Escola de... da
Escola de Pais. Os pais aprendem naquele convívio em conjunto e,
ouvindo a... as prelações feitas pelos casais líderes, as casais
começam a aprender os... as pessoas que (es) tã ali, porque não tem
nem sentido a gente dizer que é sôo casal, são as próprias pessoas
começam a aprender, a identificar, a diagnosticar qual é o
problema. Às vezes uma manifestação de um filho o pai en... encara

aquela manifestação como sendo consequência ou como sendo uma
marca do filho gravíssima e ele, pela convivência da Escola de
Pais, ele com muita facilidade ele vai identificar que o filho
(es)tá se comportando daquela maneira por causa de um outro
fenômeno que ele num ligaria nunca com aquilo, num entanto é um
outro fenômeno, às vezes o comportamento dele mesmo, pai, geralmente
dele mesmo, pai, e... e ele vai saber identificar. É um filho que
sai e... e... e começa a... a comer desbagadamente ou começa a
tirar os coisas do outro, coisas desse tipo, e... e o pai às vezes
identifica o... qual é o... o que é que está levando o filho
àquilo. Pode ser, eu citei o caso do... do ciúme infantil, pode
ser um problema de ciúme, pode ser outra coisa também, mas pode ser
um caso de ciúme infantil. Uma criança que chora muito e ninguém
sabe a razão, quer dizer, pode ser um problema de ciúme infantil, e
às vezes (es)tá num fato simplíssimo como já ouvi tantas vezes
coisas desse tipo. Uma... uma... uma criança, por exemplo, a... a
mãe tinha duas filhinhas e todo dia ela levava as duas filhinhas
para dormir depois do jantar e a maiorzinha, como ela achava muito
pesada, ela levava pela mão e a menorzinha carregada. Essa menina
tinha manifestações terríveis dentro de casa, de se jogar no chão,

não nessa hora, de se jogar no chão, não é? Não foi isso? De se jogar no chão... fazer cenas, mas cenas de um dos pais ficarem enlouquecidos, sem saber o que aquela menina tinha, e por causa da Escola de Pais, esse problema foi trazido, como eu lhe falei(a)inda há pouco, que as pessoas trazem os problemas, com toda simplicidade, o problemas foi trazido e alguém sugeriu - não será um problema de ciúme infantil? Será que você faz alguma coisa com a outra pequena, que não faz com ela e que ela se sente? Ela começou a analisar. Na reunião seguinte quando nós tivemos outro grupo, quer dizer, o mesmo grupo se reuniu, por ou... mas uma vez, ela então contou que foram os dois, ela e o marido analisar o que é que eles (es)tavam fazendo que podia criar uma diferença e descobriram que era aquilo, imaginaram que era aquilo, que... ela levava a filha mais velha andando pela mão e a outra carregada. Ela aí passou a carregar as duas. Isso ela fez imediatamente depois; como a reunião foi uma semana depois, ela já tinha tempo, já tinha tido tempo e condição pra verificar que todas aquelas manifestações desastrosas da filhinha mais velha desapareceram completamente, sem ela dizer nada. Eu (es)tou dando esse exemplo porque esse exemplo é muito simples, é muito leve, porque existem

coisas muito mais profundas do que essa e muito mais sérias do que essa, (es)tã entendendo? E eu acho que a Escola de Pais é uma das instituições mais maravilhosas que existe no Brasil hoje. É brasileira, a idéia não foi lançada no Brasil, mas é até uma justiça dizer que não foi lançada no Brasil, porque realmente ela foi lançada na França antes, mas diferente. A Escola de Pais no Brasil ela tem uma característica tão brasileira, tão... ela é tão diferente daquilo que foi proposto lá fora que eu acho que a gente podia dizer que a idéia é realmente brasileira, da Escola de Pais, é da Dona Alzira... Lopes, que a a Presidente da Escola de Pais até hoje, desde a fundação até hoje. Essa fundação no Brasil foi em 1963, foi quando nós participamos lá em São Paulo. Nós participamos do início da escola, fizemos parte desse primeiro grupo e depois trabalhávamos com esse grupo lá em São Paulo, depois que viemos pra cá passamos a trabalhar com esse gru... formamos a Escola de Pais daqui de Recife, que ainda existe. Funciona desde que nós chegamos, depois nós nos afastamos por várias razões, mas a escola continua... Lea inclusive tem muita aproximação muita influência na Escola de Pais ainda hoje. Até problema de saúde da própria Lea que criaram e problema de trabalho, falta de tempo, disso, por que

é preciso ter dedicação, é preciso tempo pra coisa. E daí surgiu isso...

[INAUD.]

Eu num (es)tava nem vendo.

[é... vo... você tem filho, não é?]

Dois.

[Dois. E eles se sentem algum... alguma coisa em relação a essa Escola de Pais, sentido de que isso cresceu, fez crescer o relacionamento de vocês quatro?]

Olhe, isso é um prob... isso é um ponto de vis... um aspecto muito delicado desse problema. Realmente muitos grupos, é... nas reuniões falavam que os filhos não gostavam que os pais participassem da escola, pelo fato de se privarem da presença dos pais de noite, em casa, porque naquele dia das reuniões os pais se afastavam e eles ficavam sós em casa, então muitos... muitos filhos reclamaram sobre isso, muitos, mas na grande maioria eles terminaram reconhecendo e alguns até lembravam aos pais ativamente, papai, mamãe, não esqueçam, hoje é dia da escola, vocês dois têm de ir; e isso passou a ser a... até a tônica, quer dizer, aqueles que reclamavam mais tinham até um... um... um certo aspecto de que os

pais precisavam corrigir mais alguma coisa em casa, (es)tã
 entendendo? pra que eles num... não reagissem daquela forma, não
 dizendo a eles diretamente, mas pondo os filhos a par do... do...do
 que eles, eles (es)tavam fazendo na Escola de Pais e muitos, e
 muitos, e muitos depoimentos de pais mostraram que os filhos se
 aperceberam da grande evolução que os pais tiveram na esco escola,
 participando da escola.

[E lá vocês tiveram a oportunidade de conviver com pessoas
 nessa escola, de pessoas de várias religiões, né?...]

Ah, sim.

[... mas também pessoas sem religião?...]

Certo.

[... ININT. então vocês perceberam se existe alguma no
 processo educativo quanto à religião?]

Olhe, eu realmente, honestamente, não me apercebi do processo
 educativo variando de acordo com diferentes religiões, principalmente
 porque a grande maioria é católica da... que participa. Mas é mera
 coincidência porque a maioria dos brasileiros se diz católico, certo?
 agora, eu realmente não sou capaz de dizer um israelita educava
 dessa ou daquela forma que é diferente, por causa da religião que

é diferente, embora a gente meditando sobre a estrutura das religiões possa aceitar que haja alguma diferença nesse tipo, mas na essência todas essas religiões pregam as mesmas coisas. Eu sou católico, mas eu reconheço que... que... a essência delas todas se tocam. Daí João XXIII ter se soltado e ter lançado aquele ecumenismo entre as religiões, principalmente entre as de fé cristã. Mas ele foi, o ecumenismo dele não foi só cristão, porque todas elas tem... as filosofias são muito semelhantes, embora o... o... as estruturas religiosas não sejam semelhantes. Há muita diferença entre uma estrutura e outra, mas a essência é a mesma. Todas elas defendem um Deus muito bom, muito puro, que quer o bem de todos, faz com que todos queiram o bem dos outros, e que todos se dediquem ou façam desenvolver em si a... aquela caridade que é considerada a maior de todas as virtudes, isso todas elas pregam. A católica pra nós é mais explícita, eu conheço melhor a católica do que as outras, eu num conheço bem a estrutura das outras. Prefiro a católica.

[Já que você falou na estrutura da católica, você poderia é... é... discriminar um pouco e... INAUD... da religião católica?]

Estrutura sobre que ponto de vista, hem? Não entendi o que

você disse.

[Como... como está distribuída a... a estrutura da Igreja Católica, é em termos de... de... de dirigentes, de igreja?]

Ah; Sim, a hierarquia?

[É]

Olha, é muito difícil de analisar isso, porque eu sou católico, sou praticante, mas na... realmente não sou um conhecedor da... do catolicismo sob o ponto de vista de estrutura, eu sou muito... mais da filosofia do catolicismo que é a pregação, a confissão do catolicismo do que realmente o mecanismo funcional da Igreja que é essa hierárquica é o grupo que nasce lá com o papa e vem até os padres todas que estão pelo mundo. Me parece que sobre o ponto de vista de organização é muito eficiente. De vez em quando a... a gente sente que ela se apega aos problemas terrenos, talvez até por necessidade de sobrevivência e de repente alguém chega lá em cima e diz que... e dá uma pancada forte naquilo, como João XXIII deu uma muito forte e que a gente sente que foi pra melhor, certo? quer dizer, é como que um... um freio de arrumação assim que foi todo mundo pra meditar sobre o seu comportamento em relação aos homens, às pessoas. É muito fácil uma organização desse

tipo, pra sobreviver, começar a fazer concessões, concessões é... é políticas e... e de comportamento social para angariar, pra se situar bem diante de... dos grupos humanos, mas João XXIII deu uma grande pancada nisso, ele quebrou isso, eu acho que quebrou isso, embora ainda haja casos onde isso é bem visível, é bem sensível, mas num é via de regras na igreja católica. A gente sente que o... e a Igreja católica depois de João XXIII se orientou muito mais seriamente para vivência... a vivência do evangelho, ou de todos os evangelhos, que são coincidentes, e... e ela passou a ser muito mais autêntica, voltando às raízes de seu aparecimento quando... logo no início da era cristã. A gente sente que realmente a... a... o grupo religioso não pode ser todos, porque seria uma perfeição, e não existe, mas não é que não possa existir a perfeição, é que a gente sabe que não existe, poderia até existir, mas a gente sabe que... que essa perfeição no grupo humano não dá pra ser esperada assim com tanta facilidade, mas a... o grupo religioso, os padres, os bispos, todos... toda a hierarquia da igreja, ela está profundamente voltada para o bem comum, para a promoção do homem, para lutar pela justiça social e eu acho que isso é muito bom, e eu acho que isso é realmente a finalidade da Igreja católica. A igreja,

como eu já ouvi de alguns padres ante... anteriormente, ela era muito sacral, valia muito mais o...o, eu não vou traduzir o que é o sacral, mas valia muito mais o aspecto exterior da... da missa, do altar, da... da procissão, da adoração a uma imagem do que a essência do que estava envolvido numa missa; por exemplo, a missa participada de hoje em dia. E... e... e é tão curioso a gente notar porque as coisas se coincidião, por exemplo, a missa era dita numa língua que ninguém entendia o que era dito, com o padre de costas pra todo mundo, ouvindo ou não o que ela (es)tã dizendo. Então a missa tinha muito mais aspecto de sessão do que realmente do que é a missa, do que é participação que é a missa, a rememoração de toda, de quase... porque na missa se a gente olhar bem a gente rememora quase toda a história do cristianismo de Cristo, inclusive com a paixão de Cristo, que (es)tã no meio dela, quer dizer, aquilo é... é uma rememoração pra... pra dá uma chamada em cada um, e não (es)tã ali todo mundo se ajoelhando, ficando em pé, se ajoelhando, até parece propaganda de tergal, de... aquilo não tem sentido sob esse aspecto, pra quem faz aquilo mecanicamente não tem sentido nenhum, e não só todas as pessoas, mas, fundamentalmente, o próprio clero era completamente Sacral... completamente sacral, e é

lamentável que se tenha sido assim desde que se fundou a religião até agora pouquíssimos anos atrás, quando apareceu João XXIII que é um papa que foi eleito pra fazer tempo, que foi o papa que deu a maior pancada na igreja católica que já... já se viu falar na história. Quando ele foi eleito, ele foi eleito porque era muito velhinho, não tinham outro papa pra por no lugar naquele momento, então combinaram isso: vamo(s) eleger João XXIII ele é muito velhinho, doente, ele vai durar pouco tempo, é o tempo que se prepara um papa pra assumir. Ele ficou cinco anos lá, e deu a maior virada que se podia imaginar, ninguém nunca pensou que aquele camponesinho gorducho ia fazer aquela virada que fez e ele fez uma virada pra valer. Hoje a gente (es)tá vendo a coisa puxou pra um lado, hoje muitos padres tentaram puxar pro mesmo lado, mas não vai voltar mais o que era eu... eu acredito que não vai mais voltar aquela igreja sacral, não, e cheia de mitos, e de... a coisa é muito mais clara, e com a finalidade muito mais evidente.

[O Senhor acha que a origem de João XXIII contribuiu pra... pra visão dele de transformação da igreja?]

Olhe, se contribuiu eu não sei, mas que apareceu no final apareceu, certo? Eu... eu... ele poderia ter tido outra origem

e ter tido aquela mesma coisa, agora é perfeitamente aceitável que um camponês, uma criança que viveu no campo, que desfrutou da natureza, porque a... a... quem vive no campo, o que faz de diferença é esse contato com a natureza, então a pessoa começa a.. a sentir a natureza, não é nem entender só, ele começa a entender e a sentir, que o homem da cidade nem sente nem conhece, nenhuma das... quer dizer, não conhece e conseqüentemente não sente a natureza, e o homem do campo sente, quer dizer, a existência, a vida é como se ele começasse a descobrir até o Deus naquele período já, quer dizer, ele tem uma aceitação, uma compreensão do... do... das coisas que se dão ao redor dele e uma tolerância, uma... uma assim, o termo seria mesmo uma compreensão muito maior da que os outros. Ele compreende muito mais o problema de um... de um animal doente do que um homem comum que vai dirigindo um carro pela estrada e se o cachorro passar na frente, ele diz: ah eu vou matar que eu não vou dar um freio no carro. (Es)tá certo pode ser até que o correto seja não dá o freio no carro pra evitar um acidente, mas o que eu (es)tô(u) falando é a carga emocional que é diferente, certo? Ele jamais faria uma coisa dessa sem uma carga emocional muito grande, porque ele entende todo o problema e o outro num

entende todo o problema. Ele é completamente desligado, ele é
 ensimesmado, e o... o homem que tem vida de natureza ele não é,
 ele se integra na natureza e quando ele se integra ele... ele não
 fica egocêntrico, ele deixa de ser egocêntrico, e deixa de ser o
 centro de tudo. E eu acho que isso pare... apareceu em João XXIII,
 perfeitamente.

[Há poucos dias, ou algumas semanas eu vi na televisão um
 leigo que se propunha a ser papa...]

Eu não vi.

[O que o senhor acha disso?]

Eu não vi, num... eu num acho que há incoerência, não,
 realmente não há incoerência. O... o... ele pode ter cultura
 religiosa muito alta, depende da vida que ele levou, pode ser um
 leigo ou... ou um papa civil, (es)tã entendendo? Quer dizer, ele
 pode conhecer religião e... e filosofia e teologia tão bem que
 permitisse a ele ser um papa, quem sabe? Eu num, eu num conheço a
 extensão de ser papa para julgar se um leigo poderia ser eleito,
 porque um leigo, quando a gente fala um leigo, é porque ele num é
 papa, não é que ele não tenha conhecimento. Agora, se dissesse um
 papa ou um ignorante, eu dizia, um ignorante num pode, leigo no

sentido de que ele não é um religioso ordenado, certo? Ele é um.... ele é um... ele é uma... uma pessoa normal que num... num teve formação específica de... de... de... nenhuma escola de... de padre, ele num entrou em nenhum seminário, ele num entrou em nenhum curso, ele foi leigo, ele não foi ordenado, ele é leigo. Nesse sentido eu acho que pode contanto que ele tenha o mesmo... a mesma preparação religiosa, filosófica, e teológica que tem o outro pra se ININT. Agora, a gente pensando bem é muito difícil que um leigo tenha essas condições. Não pelo fato de ser leigo, que ele não pode assumir a... num pode ser papa. É que é muito difícil um leigo ter aquelas condições de formação, que tem um homem que desde de... de... cedo... de muito cedo na vida teve dedicação exclusiva, tempo integral dedicado à formação religiosa, à cultura religiosa, teológica e tudo aquilo. Só é esse a incompe... incompatibilidade que eu sinto é essa, mas não pelo fato dele ser leigo, eu acho perfeitamente aceitável e tem muito leigo aí de...de nível fantástico sob o ponto de vista de religião, que'eu (es) tou falando, porque de nível fantástico tem muito mesmo, agora de ponto de vista de religião existem muito(s).

↳ Quando vocês participaram da Escola de Pais INAUD mesmo no

problema de educação acha que um padre teria condições de atender a sua paróquia e a sua família? /

Nós já discutimos muito esse assunto em casa, já trocamos muito idéia. Olhe, em princípio, sim, mas tem um mas aí é que estraga tudo, tem um mais, o mas é o seguinte: é que o padre no tempo em que ele trabalha ele precisa ter liberdade absoluta e dedicação total àqueles que dependem dele. Ele tem de (es)tá rigorosamente liberado de todos ou outros problemas da vida pra poder se dedicar a qualquer um, em qualquer circunstância, em qualquer hora, em qualquer dia, eu qualquer... e dificilmente um homem casado com os afazeres de um lar vai poder fazer isso. Sô isso que eu acho, Eu acho difícil para o padre fazer isso, eu num acho incompatível, eu acho difícil, difícilimo fazer isso. É tão difícil que deixa uma interrogação muito grande, que... dificilmente um homem casado está disponível pra qualquer hora sair pra atender qualquer pessoa, citando até na coisa mais... mais... é... é.. mais comum da gente falar um... uma mulher que precisasse de que ele fosse atendê-la de madrugada, qualquer hora ou acompanhasse, a esposa não ia deixar, quer dizer, eu (es)tou falando imaginando uma esposa pouco...